



AS DESIGUALDADES SOCIO-TERRITORIAIS E O ACESSO AOS SERVIÇOS NO SUPRIMENTO DAS NECESSIDADES DOS USUÁRIOS ATENDIDOS PELO SERVIÇO SOCIAL NO AMBULATÓRIO DE GERIATRIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS/UNICAMP

Ana Maria de Arruda Camargo¹, Anita Burth Kurka, Ana Carolina Canto Ferreira, Gabriel Trindade Moreira

Resumo

Este estudo na perspectiva do território usado, busca compreender o suprimento das necessidades básicas dos usuários atendidos pelo Serviço Social do Ambulatório de Geriatria/HC-UNICAMP nos diferentes lugares de Campinas. A base conceitual refere-se a: território usado, constituído de “objetos e ações, sinônimo de espaço humano, espaço habitado”; compreensão da cidadania em uma cidade com desigualdades sócio-territoriais, e o direito ao acesso a serviços. A relevância do tema refere-se a concretização ético-política do trabalho profissional do serviço social na perspectiva de efetivação dos direitos sociais, na construção de sujeitos coletivos autônomos, na socialização de informações dos recursos e possibilidades, na reflexão crítica sobre a cidade e as desigualdades socio-territoriais. Incorporar este olhar possibilita uma atenção à saúde contextualizada considerando relações estabelecidas e vividas no território. Os dados foram coletados de fonte documental: fichas/Serviço Social 2009-2016; levantamento de dados online do mapa de serviços da Saúde, Educação, Assistência Social, Esporte, Cultura, Segurança Pública, Negócios Jurídicos acessados através da Secretaria Municipal da Cidadania, Assistência e Inclusão Social, segundo divisão territorial dos cinco distritos. Dos 208 usuários 33,3% são do distrito Norte, 27% Leste, 26% Sul, 8% Sudoeste e 5,7% Noroeste. Identifica-se que os distritos mais próximos geograficamente do HC/UNICAMP, dispõe de maior oferta de recursos e serviços, conforme dados levantados. São também os mais significativos em concentração de pessoas idosas que buscam os serviços. Apesar do estudo ainda preliminar, podemos inferir que o pressuposto, com base em fundamento teórico, confirma evidências de que estes usuários vivem no cotidiano a contradição da cidade em suas desigualdades socio-territórias no direito e acesso aos serviços.

¹ UNICAMP – Hospital de Clínicas
E-mail: amdeac@uol.com.br

Tema: UNICAMP 50 anos: Memórias, Experiências e Trajetórias Profissionais.

EIXO 2 – Desenvolvimento de Ensino, Pesquisa e Extensão



DOI: <http://dx.doi.org/10.20396/sinteses.v0i6.8536>

Palavras-chave Usuários. Serviço de geriatria. Desigualdade socio-territorial. Necessidades. Direito social.